

A arte de Anselmo de Calixto

Professor de geografia e história desenvolveu sozinho a habilidade de pintar e hoje é reconhecido em Arcos pelas suas obras autênticas

Cláudia Cristina Silva
Especial para Revista "a par"

Fazer arte por amor e ter a felicidade de ser autodidata. Com Anselmo Calixto, mineiro nascido em Arcos, foi assim: começou a pintar aos 14 anos por curiosidade e até hoje exerce o ofício por prazer.

Professor de geografia e história, ele conta que, na adolescência, mesmo sem conhecer nada sobre arte, comprou pincéis, tintas e telas para iniciar as primeiras obras e aprendeu a lidar sozinho com as tintas. Pintava casarões e igrejas ao estilo barroco. Depois de se familiarizar e ganhar intimidade com o pincel, a tela e as tintas, Anselmo começou a criar peças mais autênticas, com definida subjetividade e abstração. Totalmente seduzido pelas cores quentes como vermelho, amarelo e laranja, e por tons fortes como o azul e o preto, o artista retrata em suas telas o seu modo de ver o "lado colorido" da vida. Ele é incisivo ao dizer que, apesar de ter pintado algumas telas com tons pastéis, não gosta nem um pouco dessas cores. "O mundo é colorido, não existe nada sem cor e tudo tem muita luz", observa.

Sem nunca ter participado de aulas ou cursos de aperfeiçoamento, o artista diz que pinta por paixão à arte e que seu autodidatismo pode ter uma explicação genética. "Na minha família, várias pessoas desenham bem, inclusive minha avó materna, Maria Rita Martins. No entanto, meu gosto pela pintura nasceu espontaneamente, pois nunca me questionaram se eu gostaria de fazer um curso de artes plásticas".

Para alguns pintores, a inspiração para a obra de arte é extraída do meio ambiente; para outros, de um sofrimen-



Pintor autodidata, Anselmo Calixto é autor de quase 500 telas

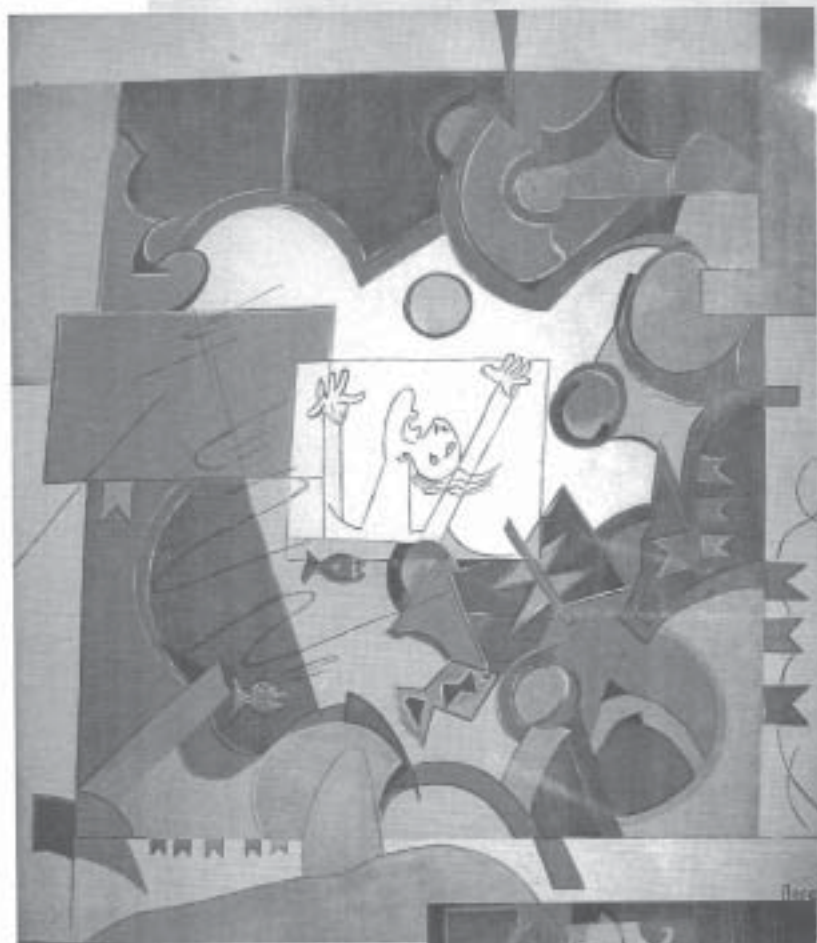
to interno e para Anselmo, assim como para outros surrealistas, é retirada dos sonhos. Geralmente, quando ele tem alguma inspiração onírica, escreve, ao acordar, as cores com as quais sonhou para utilizá-las nas telas. Foi assim com um de seus quadros, que possui várias tonalidades de azul.

Mesmo depois de já ter feito aproximadamente 500 pinturas, Anselmo diz que é difícil definir sua obra, pela subjetividade que cada uma carrega em si. "Quando termino uma tela, às vezes vejo coisas completamente diferentes daquilo que imaginei. Devido às diversas formas e cores, a mente é conduzida para várias interpretações e, quando a obra é exposta, cada pessoa entende de

...de fazer vári-
 ...conta que está
 ...de inspiração, com
 ...o tempo in-
 ...os meses de de-
 ...ele está fizen-
 ...para um apart-
 ...e também para
 ...de Arcos.
 ...almeja fazer uma
 ...de obras artísti-
 ...na Casa
 ...com artistas plás-
 ...e região, além de
 ...para expor em Ouro

...-diretor da Escola
 ...Magalhães Pinto,
 ...pela execução de
 ...Com a ajuda de
 ...aluno, fez vários
 ...com pinturas
 ...brasilceiros,
 ...e Di Cavalcanti
 ...e instigar a
 ...quanto aos ar-
 ...que são pouco estu-

...Anselmo Calixto já
 ...Redonda, no Rio de
 ...e Andradina, em
 ...Lafaiete e Di-
 ...Minas Gerais.



Algumas telas de Anselmo Calixto



Neste ano, o artista pretende fazer várias exposições; entre elas, uma vernissage na Casa de Cultura de Arcos

